

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online

ISSN 2175-5361
DOI: 10.9789/2175-5361

PESQUISA

Validação de cartilha informativa sobre idoso demenciado pelos enfermeiros e acadêmicos de enfermagem: estudo observacional-transversal

Validation of informative booklet about the elderly demented by nurses and nursing students: an observational-transversal study

Validación de folleto informativo acerca de ancianos demenciados por enfermeros y estudiantes de enfermería: estudio observacional transversal

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho ¹, Louise Theresa de Araújo Abreu ², Bruna Silva Leite ³, Ana Carolina de Oliveira Mata ⁴, Drielle dos Santos Louredo ⁵, Rafael Pires Silva ⁶

ABSTRACT

Objective: To validate the informative booklet as Educational Technology (ET) on care for the elderly with dementia by nurses and nursing students. **Method:** Transversal observational study quantitative, in which the setting was a higher education institution in the state of Rio de Janeiro, whose subjects were teachers and nursing students with data collection period of 04/04/12 to 30/06/12. **Results:** The validation of the booklet was satisfactory in the analysis of the evaluators, as most of the responses received adequate concepts did not show significant variations. Regarding the valuation parameter in their assessment items in large part the booklet has reached agreement on the concepts the goal. **Conclusion:** The validated primer can contribute to the care of people with dementias, preventing complications, development of skills of its users and promotes nursing autonomy and motivation to create new educational technologies. **Descriptors:** Elderly, Dementia, Nursing, Educational Technology.

RESUMO

Objetivo: Validar a cartilha informativa como Tecnologia Educacional (TE) sobre os cuidados ao idoso com demências pelos enfermeiros e acadêmicos de enfermagem. **Método:** Pesquisa quantitativa, observacional do tipo transversal, na qual o cenário foi uma instituição de ensino superior do estado do Rio de Janeiro, cujos sujeitos foram docentes e acadêmicos de enfermagem com período de coleta de dados de 04/04/12 a 30/06/12. **Resultados:** A validação da cartilha foi satisfatória na análise dos avaliadores, pois a maioria das respostas recebeu conceitos adequados não apresentando variações importantes. Quanto ao parâmetro de valoração em seus itens de avaliação em grande parte a cartilha possui concordância nos conceitos atingindo a meta proposta. **Conclusão:** A cartilha validada pode contribuir para o cuidado a pessoas com demências, prevenindo complicações, desenvolvimento de habilidades de seus usuários e favorece a autonomia e a motivação da enfermagem para inventar novas tecnologias educacionais. **Descritores:** Idoso, Demência, Enfermagem, Tecnologia Educacional.

RESUMEN

Objetivo: Validar el folleto informativo como Educación Tecnológica (ET) sobre el cuidado de los ancianos con demencia por enfermeras y estudiantes de enfermería. **Método:** Estudio cuantitativo transversal-observacional, con escenario en una institución de educación superior en el estado de Río de Janeiro, cuyos temas fueron los profesores y estudiantes de enfermería en el período de 04/04/12 hasta 30/06/12. **Resultados:** La validación del folleto ha sido satisfactoria en el análisis de los evaluadores, ya que las respuestas recibieron conceptos adecuados y no mostró variaciones. En cuanto al parámetro de valoración en la evaluación de sus elementos se ha llegado a un acuerdo sobre los conceptos de la meta. **Conclusión:** El folleto puede contribuir para atención de personas con demencias, la prevención de complicaciones, el desarrollo de habilidades de sus usuarios y promueve autonomía de la enfermería y motivación para crear nuevas tecnologías educativas. **Descriptor:** Anciano, Demencia, Enfermería, Tecnología de la Educación.

¹ Enfermeira. Professor Adjunto, Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, email: cicacamacho@gmail.com. ^{2,3} Acadêmica de Enfermagem do 6º período da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Bolsista de Extensão (PROEX-UFF). ⁴ Acadêmica de Enfermagem do 5º período da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Bolsista (FAPERJ). ⁵ Acadêmica de Enfermagem do 3º período da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Bolsista de Extensão (PROEX FF). ⁶ Acadêmico de Enfermagem do 7º período da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, da Universidade Federal Fluminense. Bolsista de Extensão (PROEX-UFF).

INTRODUÇÃO

O Brasil registrava em 2009, 9,7 milhões de idosos, correspondendo a 5,1% dos brasileiros com mais de 70 anos. Esse número é maior se consideradas também as pessoas de 60 anos ou mais, que eram mais de 21,7 milhões em 2009, o equivalente a mais de 11% da população.¹

Isso envolve uma demanda aos serviços de saúde e, no caso da Enfermagem, um cuidado qualificado a ser prestado a essa clientela. Neste aspecto, para os epidemiologistas esta situação espelha um verdadeiro desafio, pois há um aumento do número de pessoas com demência.

As demências ainda precisam ser muito estudadas e conhecidas pela sociedade; afinal, por mais que existam estudos em vários âmbitos dessas patologias, a grande maioria deles ainda não se apresenta de forma inteiramente completa a respeito do assunto.²

Em uma larga quantidade de artigos localizados por esta pesquisa, a dificuldade observada foi que, na sua maioria, eles não eram, na rede, de visibilidade livre aos interessados nessas questões. Diante de tal constatação, pode-se deduzir que se verifica uma prejudicial limitação de informações, haja vista que, a nosso ver, seria necessário disponibilizar, na rede, uma maior quantidade de publicações de acesso gratuito, livre, socializando esclarecimentos mais abrangentes e exaustivos dessas preocupantes patologias, altamente incidentes na sociedade contemporânea que envelhece.²

Diante deste contexto, a família é a fonte de suporte a qual seus membros recorrem para resolução de problemas onde encontramos como questões relevantes no fato do cuidador ser idoso, escassa rede familiar, sobrecarga no cuidado, depressão, falta de disponibilidade para o cuidado, falta de autoridade do cuidador, impacto da doença, dificuldades no desenvolvimento do cuidado e apoio emocional. Considerar o familiar e/ou cuidador como atuante neste processo de cuidado através de planejamento contínuo constitui um desafio inexorável porque as relações de convivência familiar se fazem presentes e devem ser constantemente consideradas pela enfermeira.

No entanto, com o intuito de vislumbrar e divulgar as questões relacionadas sobre os idosos com transtornos demenciais para cuidadores e familiares vemos que as informações podem ser fontes de constantes debates acadêmicos de enfermagem, profissionais de enfermagem e a equipe multidisciplinar de forma singular.³

Para que o suporte aos familiares/cuidadores seja efetivo há a importância de atentar para o estado de equilíbrio do idoso com demência onde é preponderante o estadiamento clínico da enfermidade. Isso exige uma qualificação diferenciada e há a possibilidade de entendermos a elevada incidência de complicações relacionadas às atividades cotidianas com a importância do conhecimento sobre o tipo de comprometimento visando um planejamento de cuidados de enfermagem coerentes com esta clientela.³

Há a necessidade de um processo educativo que dê conta desse conteúdo específico, que favoreça o uso da vertente educativa progressista e de tecnologias educativas pelos profissionais no sentido de trabalharem de forma participativa, democrática e cidadã com os diferentes grupos da população.⁴

Nesta perspectiva com a troca de conhecimentos visamos à validação de uma cartilha informativa sobre idosos com demências como tecnologia educativa que trata sobre os estágios evolutivos para a detecção dos problemas e o planejamento para a manutenção do estado de equilíbrio da clientela assistida. Além disso, os problemas desencadeantes de conflitos encontrados podem ser amenizados através de orientações condizentes; a vulnerabilidade da pessoa com transtornos demências deve ser compreendida pelos familiares e/ou cuidadores como algo real e que precisa da participação efetiva na continuidade dos cuidados. Além disso, é importante também a capacitação permanente dos profissionais de enfermagem para as singularidades dos cuidados de enfermagem bem como a contínua rede de suporte aos familiares e/ou cuidadores.

Assim, evidenciamos a questão que norteia o estudo: a cartilha informativa sobre os cuidados ao idoso com demências pode ser utilizada como Tecnologia Educacional? Portanto, o **objetivo** deste artigo é validar a cartilha informativa como Tecnologia Educacional (TE) sobre os cuidados ao idoso com demências pelos enfermeiros e acadêmicos de enfermagem.

Como relevância destaca-se que o desenvolvimento desta cartilha promove a educação para a qualidade de vida, favorecendo a participação ativa dos familiares e/ou cuidadores, propiciando e incentivando o autocuidado, contribuindo para que o idoso possa ter uma melhor sobrevida, para o seu bem estar e o estado de equilíbrio. Portanto, a sua validação desenvolvida neste trabalho tem características relevantes para a assistência, ensino e extensão.

MÉTODO

É uma pesquisa quantitativa observacional do tipo transversal na qual o cenário deste estudo foi uma instituição de ensino superior do município de Niterói do estado do Rio de Janeiro. A presente proposta tenciona a validação da cartilha informativa sobre os cuidados ao idoso com demências, como tecnologia educativa (TE) e estratégia a ser usada na prática assistencial de enfermeiros a cuidadores e familiares.

Sobre a pesquisa observacional o pesquisador simplesmente observa o paciente, as características da doença ou transtorno, e sua evolução, sem intervir ou modificar qualquer aspecto que esteja estudando. Em consonância com o modelo do tipo transversal há a apresentação de uma população por meio de uma amostragem, examinando-se nos integrantes da casuística ou amostra, a presença ou ausência da exposição e a presença ou ausência do efeito (doença ou outro fator de análise). Possui como principais vantagens o fato de serem de baixo custo, e por praticamente não haver perdas de seguimento.⁵

Portanto, os critérios de inclusão dos sujeitos foram: os enfermeiros e acadêmicos de enfermagem que cuidam de idosos com demências e, portanto, conhecem as atividades desenvolvidas no Projeto Ações Facilitadoras junto aos cuidadores de idosos com demência: PRÓ-CUIDEM. Além disso, aceitaram voluntariamente participar da pesquisa de acordo com a Resolução 196 de 1996. Os critérios de exclusão foram àqueles sujeitos que não tiveram acesso aos conteúdos do projeto ou que não aceitaram voluntariamente participar da pesquisa.

O questionário estruturado com perguntas fechadas é a técnica escolhida para coleta de dados.⁶ Foi aplicado um instrumento que possui vantagens como a possibilidade de atingir um grande número de pessoas; menor gasto com pessoal, pois não exige treinamento de pessoas; economia de tempo; anonimato das respostas; menor risco de distorção pela não influência do pesquisador nas respostas; mais tempo para responder e em hora mais favorável.

O período de coleta de dados ocorreu de 04/04/12 a 30/06/12, sendo 23 sujeitos no total (enfermeiros e acadêmicos de enfermagem).

O questionário estruturado destinado aos sujeitos do estudo está dividido na Parte I de identificação quanto à idade e categoria profissional. A Parte II está organizada sobre os objetivos da cartilha e tem como itens no Bloco 1: os propósitos, metas ou fins que se deseja atingir com a utilização da Tecnologia Educacional. No entanto, no item estrutura e apresentação está contida no Bloco 2. Esta tem como pontos de avaliação: a organização geral, a estrutura, a estratégia de apresentação, coerência e formatação. No item relevância contido no Bloco 3 temos a avaliação do grau de significação do objeto educacional apresentado (a cartilha) e comentários gerais e sugestões.

Cabe ressaltar que os respectivos blocos de avaliação possuem valoração dentro da Parte II descrita da seguinte maneira em cada um de seus itens: 1-Totalmente adequado (TA); 2-Adequado (A); 3-Parcialmente adequado (PA) e 4-Inadequado (I).

A cartilha possui os seguintes conteúdos:

- Noções básicas do processo demencial: neste módulo são apresentados os tipos de demência, os 10 sinais mais comuns da demência, as patologias que participam com a doença, a doença de Alzheimer, as etapas da demência.
- Noções básicas de medicação: são apresentados os tipos de fármacos utilizados, suas finalidades, sua administração, as reações adversas mais comuns e os cuidados básicos.
- Cuidados diários frente aos desafios do processo demencial, onde se antecipa informações acerca do cuidado ao idoso no domicílio, nas roupas, no banho, na higiene, na promoção do autocuidado, as alternativas encontradas e sugeridas para a melhor convivência deste idoso, não esquecendo nunca a segurança proporcionada pelo ambiente.
- Noções básicas da estimulação cognitiva: necessidade de manter ativa a mente do idoso e retardar o avanço da demência, nessa aula se fornece sugestões de como estimular o idoso em sua casa. Instrumentos comuns de nosso dia a dia são apresentados e explicados como devem ser utilizados na situação de ter um idoso em processo demencial em casa.

A intenção é disponibilizar informações contínuas a familiares e cuidadores de idosos com demências. A avaliação é efetuada com vistas a possibilitar novas maneiras de veicular informações e sua efetividade no cotidiano do cuidador/familiar com vistas à melhor adequação das informações em detrimento da realidade vivenciadas por essas pessoas.

Convém ressaltar que o presente projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense de acordo com a Resolução 196 de 1996 do Conselho Nacional de Saúde através do seu item IV do Consentimento Livre e Esclarecido, com o protocolo n.º0363.0.258.000-11 com registro 347 de novembro de 2011.

Após a finalização da coleta de dados, os mesmos foram tratados estatisticamente (estatística simples) em dados percentuais, para que não se perca a importância dos resultados em números, através da análise quantitativa. Portanto, nesta pesquisa, as

respostas foram agrupadas e categorizadas para a formação de um banco de dados utilizando-se frequência percentual simples.

O tratamento estatístico foi realizado e a análise dos resultados por categorias, de acordo com a avaliação realizada visando adequação do conteúdo informativo em detrimento da clientela assistida no cenário de pesquisa.

RESULTADO

Dos 24 questionários entregues, 23 foram devolvidos e avaliados. Todos os participantes da pesquisa possuem por área de formação a Enfermagem. Do total, 19 (86,6%) são do sexo feminino e 4 (17,4%) do sexo masculino.

Os sujeitos são compostos por: 9 (40%) Acadêmicos de Enfermagem, 4 (17%) Enfermeira e 10 (43%) Professores de enfermagem. Na Enfermagem, em geral, ocorre um predomínio de profissionais do sexo feminino. Por esse motivo a discrepância nos valores relacionados a esse item. A faixa etária girou em torno de 21 a 51 anos.

No bloco 1 sobre os objetivos refere-se aos propósitos, metas ou fins que se deseja atingir com a utilização da Tecnologia Educacional (cartilha informativa). A pontuação máxima para validação do mesmo é igual a 115.

As respostas foram as seguintes: 79 para TA (Totalmente Adequado), 31 para A (Adequado), 5 para PA (Parcialmente Adequado). Portanto, conforme se infere, das 115 (100%) opções de respostas 110 (95,65%) foram para TA e A.

Podemos afirmar que no bloco 1 foram validados seus itens, pois todos foram superiores a 80% somando as respostas de TA (totalmente adequado) com A (adequado) em relação a cartilha avaliada.

No bloco 2 sobre a estrutura e apresentação refere-se à forma de apresentar as orientações da cartilha. Isto inclui sua organização geral, estrutura, estratégia de apresentação, coerência e formatação.

A pontuação máxima para validação é de 230. Como respostas obtiveram: 134 pontos para TA (Totalmente Adequado), 73 pontos para A (Adequado), 19 pontos para PA (Parcialmente Adequado), 2 pontos para I (Inadequado) e 2 pessoas Não Responderam (NR). Portanto, conforme se infere, dos 230 (100%) pontuação máxima das repostas, 134 (58,26%) foram para TA, 73 (31,73%) para A, 19 (8,26%) para PA, 2 (0,86%) para I e 2 (0,86%) para NR.

No bloco 3 sobre a relevância se refere às características que avalia o grau de significação do objeto educacional apresentado. A pontuação máxima para validação desse bloco é igual a 115.

As respostas foram as seguintes: 78 para TA (Totalmente Adequado), 31 para A (Adequado), 5 para PA (Parcialmente Adequado) e 1 para I (Inadequado). Portanto, conforme se infere, das 115 (100%) opções de respostas 106 foram para TA e A.

Os itens desse bloco foram validados, pois todos eles apresentaram índice de aprovação superior a 80% somando as respostas de TA (totalmente adequado com A (adequado)).

DISCUSSÃO

Os enfermeiros e acadêmicos de enfermagem que assistem idosos com níveis elevados sobre as necessidades de informação relatam a presença de problema físico e psico-comportamentais caracterizam a importância da avaliação da percepção dos cuidadores para o desenvolvimento concepção de intervenções de cuidado.⁷ O desenvolvimento da consciência sobre os problemas de saúde dos cuidadores de demência dos familiares/cuidadores também nos auxiliou a ter um olhar reflexivo sobre o que é oferecido de conteúdo na cartilha.

Deste modo torna-se essencial identificar o enfermeiro e acadêmico de enfermagem como sujeito que também necessita de olhar atento no planejamento e nas ações de enfermagem, na perspectiva de que é preciso o cuidador estar bem informado para conseguir prover um cuidado digno ao idoso com demência. A enfermagem, com seu conhecimento e competências profissionais, pode contribuir na construção de novos modelos de cuidado na assistência à saúde dos idosos com demência não somente para manutenção da qualidade do paciente, mas também do cuidador/familiar dessa clientela.⁸

Diante dos resultados de validação da cartilha como tecnologia educacional quanto ao seu objetivo observamos que a incorporação de novas informações proporcionam o aprendizado, a partir das múltiplas potencialidades, capacidades e interesses dos educandos. Tal fato poderá individualizar o aprendizado e contribuir para a construção de um aprendizado coletivo.⁹

Sobre a organização na prática educativa em saúde, a tecnologia deve ser utilizada de modo a favorecer a participação dos sujeitos no processo educativo, contribuindo para a construção da cidadania e o aumento da autonomia dos envolvidos. Sendo assim, devem explorar recursos que vão ao encontro dos significados culturais reconhecidos e valorizados no contexto dos usuários e da comunidade.¹⁰

Observamos que nos resultados quanto à aparência e estilo da escrita podem potencializar a apreensão do conhecimento por meio de habilidades espaciais e visuais, bem como poderão ser incorporados na troca presencial de temáticas convergentes e similares sobre as demências.⁹

Nos comentários gerais e sugestões os juízes especialistas informam que o texto da cartilha são interessantes e esclarecedoras. Fornece um entendimento sobre demências. Além disso, o texto fornece uma visão mais ampla do que simplesmente ler. Os encontros estipulados com o auxílio da cartilha são uma forma prática de se entender e retirar dúvidas sobre a patologia das demências e que qualquer forma de interação com o público, é válida.

Além disso, diante dos achados através da comunicação e tecnologias de informação, os professores de enfermagem envolvidos no processo de troca mútua com os cuidadores/familiares podem favorecer o uso dessa ferramenta para o ensino, com vistas a inclusão de experiências e sua adaptação à tecnologia implica necessidades de constante atualização e validação.¹¹

A avaliação neste aspecto é necessária, porque visa a aumentar conscientização dos educadores que a escolha desta tecnologia está intimamente relacionada com a proposta pedagógica da cartilha, o seu desenvolvimento, os usuários possíveis desta tecnologia de

educação e suas concepções. Além disso, esta forma de produção de materiais caracteriza-se como uma alternativa viável a um público como este, devido à sua descentralização e de baixo custo de recursos tecnológicos necessários.

Para além de uma educação transformadora o item estrutura e apresentação corroboram para as necessidades dos participantes, e, possibilita a experimentação de novas abordagens educativas da enfermeira no âmbito do ensino, bem como, a criação de instrumentos tecnológicos efetivos que possam favorecer o cuidado de enfermagem.¹²

Percebe-se que neste item relevância, as tecnologias neste estudo se referem às estratégias educacionais utilizadas e estimulam comportamentos saudáveis através da aprendizagem de habilidades para os cuidados da saúde no enfrentamento do processo de saúde-doença.¹² No caso o enfrentamento está diretamente ligado aos idosos com demências e sua relevância foi percebida pelos juízes especialistas.

Ainda como comentários gerais e sugestões foram destacados a importância de orientar posturas e ações psicológicas, diante das situações do dia-a-dia com sugestões de ação. Além disso, foram considerados pelos enfermeiros e acadêmicos de enfermagem uma divulgação maior porque muitas pessoas precisam, mas não tem acesso a estas informações e desconhecem totalmente como lidar com esses problemas.

Para as famílias, tanto a dependência como o próprio envelhecimento são entendidos como acontecimentos inerentes à vida e dessa forma, é esperado que os idosos passem a conviver com suas famílias, em função do aparecimento de dificuldades para o desempenho das atividades do dia-a-dia, por parte dos idosos.¹³ Dessa forma, a abordagem das situações do dia-a-dia são consideradas preponderantes para as especificidades de cada familiar cuidador.

Quanto à aparência da cartilha, também foi destaque a encadernação para melhor conservação com ilustrações e capa com destaque colorido. Também foi considerada a indicação de livros e apostilas para aumentar o conhecimento sobre as demências, para que cada um dos familiares/cuidadores, possam se interessar em querer se aprofundar no seu assunto específico.

Como limitação deste estudo é destaque o tempo de duração da coleta de dados que demandava em média duas horas, bem como o desenvolvimento da palestra educativa. Além disso, outra limitação foi à ausência do retorno de um dos participantes do instrumento de coleta de dados. Convém ressaltar que este estudo é complementar a validação da presente cartilha que também foi validada pelos familiares e cuidadores.

CONCLUSÃO

A experiência descrita e validada da cartilha de cuidados ao idoso com demência neste estudo pode ser ampliada para atingir outros cenários, e aplicados em outros temas de interesses da saúde para serem utilizados em comunidades nas práticas educativas em saúde, pois se trata de uma tecnologia, que utiliza linguagem simples, de modo atrativo e singular.

O resultados obtidos mostram que é importante adotar tecnologias, incorporando novos métodos de ensino. E, neste caso, da cartilha oferece uma gama de relevantes informações para a educação em saúde.

A avaliação dos enfermeiros e acadêmicos de enfermagem mostraram que a cartilha favorece a aquisição de conhecimentos sobre a temática gerando mudanças de comportamento nos cuidados oferecidos aos idosos com demências pelos cuidadores e familiares. A criação de novos saberes favorecem a capacidade de produzir e readequar novos recursos tecnológicos.

Neste sentido as atividades desenvolvidas através de tecnologias educacionais como a cartilha pode atender a uma educação em saúde baseada em ações que reconhecem as verdadeiras necessidades, desejos e aspirações de familiares/cuidadores.

Com as recomendações sugeridas pelos enfermeiros e acadêmicos de enfermagem a cartilha sofrerá as devidas adequações para atender as necessidades reais dessa clientela, bem como é importante a realização de encontros que visem orientação e compreensão do processo demencial da clientela idosa.

REFERÊNCIAS

1. IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Perfil dos Idosos Responsáveis Pelos Domicílios no Brasil de 2010. Rio de Janeiro: IBGE; 2010.
2. Araújo CLO, Nicoli JS. Uma revisão bibliográfica das principais demências que acometem a população brasileira. *Revista Kairós Gerontologia* [periódico online]. 2010 [Acesso em 2012 July 27]; 13(1): 231-44. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/4872/3458>
3. Camacho ACLF, Chaves Sá SP, Lindolpho MC et al. Blog Interativo sobre os Cuidados ao Idoso com Doença de Alzheimer e Outros Transtornos Demenciais: Relato de Experiência. *R. pesq.: cuid. fundam. online* [periódico online]. 2011 [Acesso em 2012 January 27]; 3 (4): 2500-8. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1494>.
4. Teixeira E, Mota VMSS. *Tecnologias Educacionais em Foco*. São Paulo: Difusão Editora; 2011.
5. Hulley SB, Cummings SR, Browner WS, Grady DG et al. *Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica*. Porto Alegre: Artmed; 2008.
6. Oliveira MS, Fernandes AFC, Sawada NO. Manual educativo para o autocuidado da mulher Mastectomizada: um estudo de validação. *Texto Contexto Enferm* [periódico online]. 2008 [Acesso em 2012 January 27]; 17 (1): 115-23. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n1/13.pdf>.
7. Valente LE, Truzzi A, Souza WF, Alves GS. Autopercepção de saúde em cuidadores familiares de pacientes com demência: fatores sociodemográficos e clínicos. *Arq. Neuro Psiquiatr* [periódico online]. 2011 [Acesso em 2012 July 27]; 69(5): 739-744. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/anp/v69n5/a02v69n5.pdf>

8. Lenardt MH, Willig MH, Seima MD, Pereira LF. A condição de saúde e satisfação com a vida do cuidador familiar de idoso com Alzheimer. *Colomb. méd [periódico online]*. 2011 [Acesso em 2012 July 27]; 42 (supl. 1): 17-25. Disponível em: <http://colombiamedica.univalle.edu.co/index.php/comedica/article/view/816/1347>
9. Costa JB, Peres HHC, Rogenski NMB et al. Proposta educacional on-line sobre úlcera por pressão para alunos e profissionais de enfermagem. *Acta Paul Enferm [periódico online]*. 2009 [Acesso em 2012 February 01]; 22 (5): 607-11. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n5/02.pdf>.
10. Martins ÁKL, Nunes JM, Nóbrega MFB et al. Literatura de cordel: tecnologia de educação para saúde e enfermagem. *Rev. enferm. UERJ [periódico online]*. 2011 [Acesso em 2012 February 01]; 19 (2): 324-9. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v19n2/v19n2a25.pdf>.
11. Silveira DT, Catalan VM, Neutzling AL et al. Digital Learning Objects in Nursing Consultation: Technology Assessment by Undergraduate Students. *Rev. Latino-Am. Enfermagem [periódico online]*. 2010 [Acesso em 2012 February 01]; 18 (5): 1005-12. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n5/23.pdf>.
12. Gubert FA, Santos ACL, Aragão KA et al. Tecnologias educativas no contexto escolar: estratégia de educação em saúde em escola pública de Fortaleza-CE. *Rev. Eletr. Enf. [periódico online]*. 2009 [Acesso em 2012 February 01]; 11 (1): 165-72. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/v11n1a21.htm>.
13. Silva L, Bousso RS, Galera SAF. Convivendo com um idoso dependente sob a perspectiva da família: um estudo qualitativo. *Online Brazilian Journal of Nursing [periódico online]*. 2010 [Acesso em 2012 August 07]; 9 (1). Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2010.2887/648>.

Recebido em: 04/11/2012
Revisão requerida: 19/06/2013
Aprovado em: 03/10/2013
Publicado em: 01/01/2014

Contato do autor correspondente:
Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho
Address: Rua José Vicente, n.97 Apt. 801 Grajaú - CEP:20540-330.